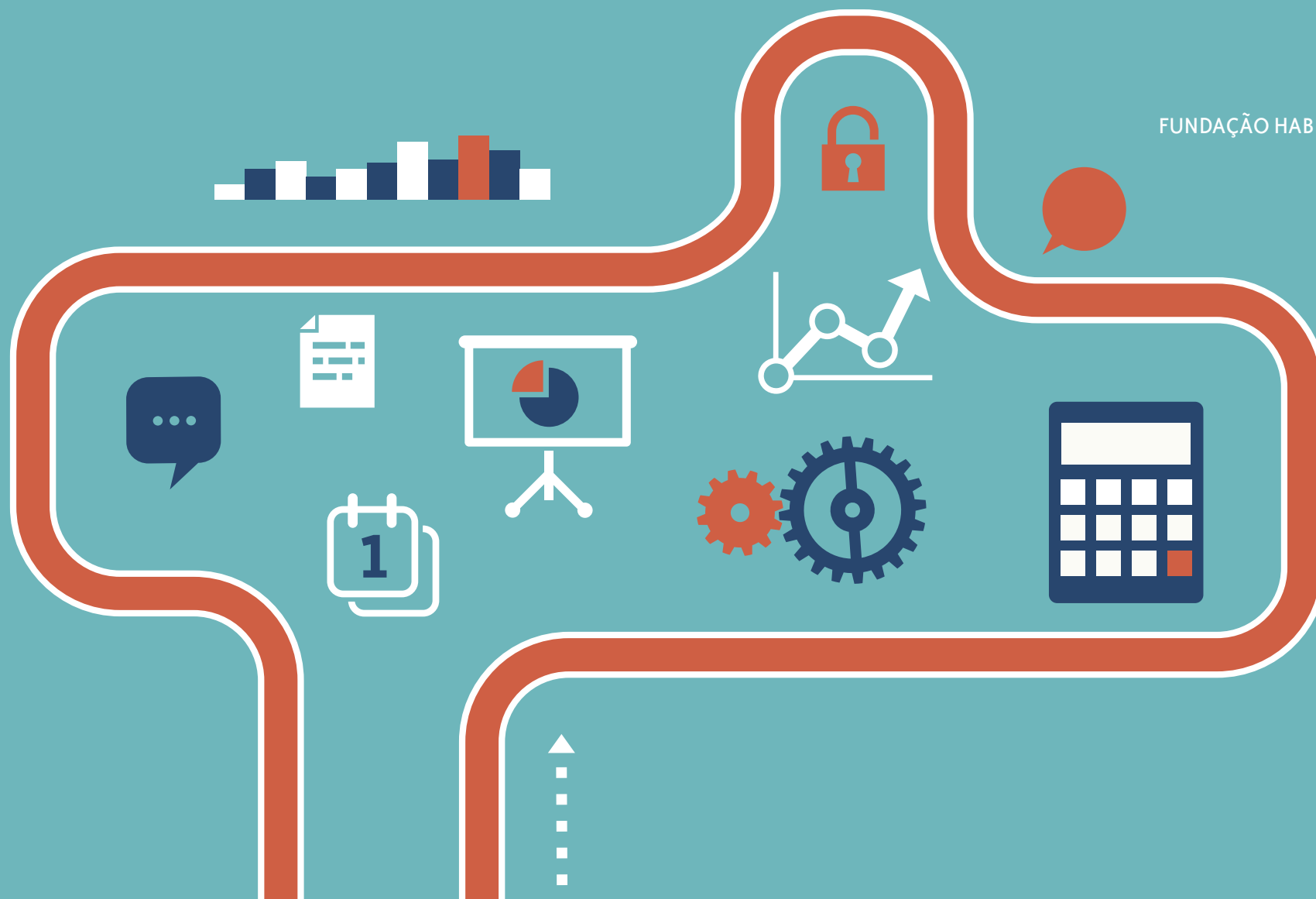


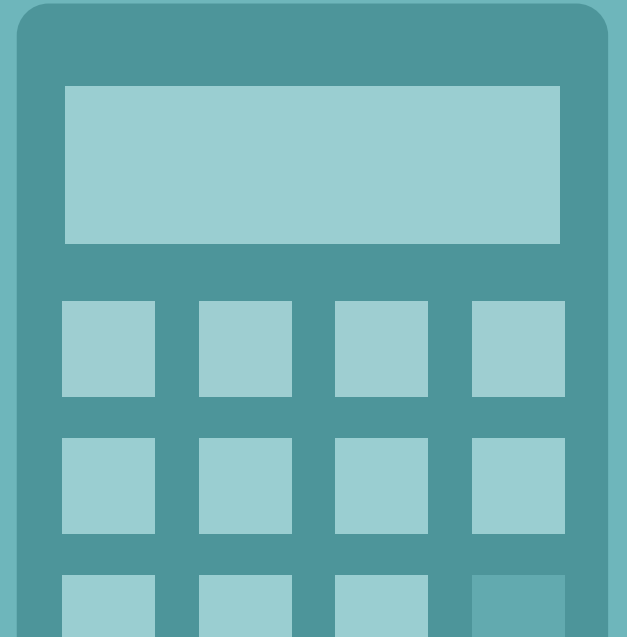
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

RELATÓRIO DE GESTÃO

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DO EXÉRCITO
FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO (FHE)



EXERCÍCIO
2019





INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL

Declaro que o balanço patrimonial com posição em 31 de dezembro de 2019, elaborado à luz da Lei nº 6.404/1976, objeto de integração de saldos no SIAFI, em cumprimento às normas estabelecidas na Macrofunção 020311 – Integração dos Saldos Contábeis para Elaboração do Balanço Geral da União (BGU), reflete a adequada situação financeira e patrimonial da Fundação Habitacional do Exército (FHE).

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília-DF, 03 de fevereiro de 2020.


JOSIANE RODRIGUES NEIVA
Contadora - CRC DF 009841/O-7

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		1.573.471	980.668
DISPONIBILIDADES	3.b e 4	873.307	264.695
Caixa		1	5
Depósitos em Instituições Financeiras		873.306	264.690
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DERIVATIVOS	3.b e 4	947	1.084
LIVRES		947	1.084
Cotas de Fundos de Investimentos		947	1.084
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.c e 5	83	0
Créditos Vinculados		83	0
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS TRANSITÓRIAS	3.d e 6	2.434	17.107
Imóveis		2.434	17.107
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	3.e e 7	691.259	687.531
Financiamentos e Empréstimos		701.954	694.683
(-) Provisão para Operações de Crédito	3.e e 7.c	(10.695)	(7.152)
OUTROS CRÉDITOS	8	5.390	10.134
Rendas a Receber		2.580	2.493
Adiantamentos		386	979
Pagamentos a Ressorcir		70	101
Cobrança Judicial		228	203
Devedores Diversos - País		2.126	6.358
OUTROS VALORES E BENS	9	51	117
Material em Estoque		44	102
Despesas Antecipadas	3.f	7	15
NÃO CIRCULANTE		2.599.087	2.812.209
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		2.541.523	2.751.920
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.c e 5	30.760	29.135
SFH - FCVS		46.543	44.272
(-) Provisão para Perdas em Créditos Vinculados		(15.783)	(15.137)
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS TRANSITÓRIAS	3.d e 6	307.520	240.591
Imóveis		320.635	265.303
(-) Provisão para Desvalorização de Imóveis		(13.115)	(24.712)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	3.e e 7	2.200.724	2.480.561
Financiamentos e Empréstimos		2.219.710	2.500.669
(-) Provisão para Operações de Crédito	3.e e 7.c	(18.986)	(20.108)
OUTROS CRÉDITOS	8	2.519	1.633
Diversos		16.330	21.690
(-) Provisões		(13.811)	(20.057)
IMOBILIZADO	3.g e 10	57.564	60.289
Imobilizado em Curso		1.503	6
Imóveis em Uso		92.629	92.259
Móveis e Equipamentos de Uso		4.364	4.513
Sistema de Comunicação		11.805	11.824
Sistema de Processamento de Dados		3	3
(-) Depreciação/Amortização Acumulada		(52.740)	(48.316)
TOTAL		4.172.558	3.792.877

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

PASSIVO	NOTA	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		125.904	95.092
OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	11.a	1.030	833
Impostos e Contribuições a Recolher		1.030	833
OBRIGAÇÕES DIVERSAS		1.176	1.288
Obrigações por Recursos de Consorciados	11.b	948	1.084
Cobrança Judicial		228	204
DIVERSAS	3.i e 11.c	123.698	92.971
Adiantamentos Recebidos (Promitentes Compradores de Imóveis)		4.448	543
Credores por Recursos a Liberar		26.027	17.803
Provisão para Pagamentos a Efetuar		1.124	530
Obrigações Junto a Pouplex		35.603	31.002
Recursos Garantias Realizadas		3.852	2.568
Outras		52.644	40.525
NÃO CIRCULANTE		37.417	14.338
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	12	37.417	14.338
Obrigações por Empréstimos no País (APE-POUPEX)		37.417	14.338
PATRIMÔNIO SOCIAL	13	4.009.237	3.683.447
SUBVENÇÃO INICIAL		621	621
RESERVAS ESPECIAIS		97.414	97.414
RESERVAS ESTATUTÁRIAS		3.911.202	3.585.412
TOTAL		4.172.558	3.792.877



Demonstração comparativa de SUPERAVIT - Exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 (Em milhares de Reais)

DISCRIMINAÇÃO	NOTA	2019	2018
RECEITAS OPERACIONAIS		691.953	663.093
RENDAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	7.b e 14.a	558.596	522.677
Rendas de Financiamentos Imobiliários/habitacionais		51.329	62.240
Rendas de Empréstimos Simples		506.888	460.105
Rendas de Créditos para Bens Duráveis		379	332
RENDAS DE DISPONIBILIDADES	14.b	23.735	12.675
Rendas de Disponibilidades		23.676	12.617
Rendas de Investimentos		59	58
RECEITA NA COMERCIALIZAÇÃO DE IMÓVEIS	6.b e 14.c	22.474	42.078
Receita na Comercialização de Imóveis		22.474	42.078
RENDAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	14.d	52.321	51.781
Rendas de Intermediação de Seguros		33.832	34.838
Rendas de Taxas de Administração de Consórcio		12.720	16.048
Rendas de Serviços Especiais		1.219	895
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	14.e	34.827	33.882
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH	5.b	2.272	3.667
Rendas de Créditos Baixados como Prejuízo		14.716	18.702
Reversão de Provisão p/ Créd. Liquidação Duvidosa		2.666	3.328
Reversão de Ações Judiciais		739	1.363
Outras Receitas Operacionais		14.434	6.822
DESPESAS OPERACIONAIS		(366.181)	(350.077)
CUSTOS DOS IMÓVEIS COMERCIALIZADOS	6.b e 14.c	(19.066)	(23.530)
Custos dos Imóveis		(19.066)	(23.530)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	15.a	(281.479)	(274.977)
Despesas de Promoções e Relações Públicas		(16.887)	(16.047)
Despesas de Remuneração por Custo de Pessoal		(212.369)	(198.974)
Remuneração por Custo de Processamento de Dados		(29.382)	(36.462)
Despesas de Manutenção e Serviços		(12.777)	(14.463)
Outras Despesas Administrativas		(10.064)	(9.031)
APROVISIONAMENTOS E AJUSTES PATRIMONIAIS	15.b	(27.041)	(21.962)
Despesas de Depreciação/Amortização	10	(4.632)	(4.446)
Despesas de Provisões Operacionais		(22.409)	(17.516)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	15.c	(38.595)	(29.608)
Despesas de Remuneração de Outras Obrigações		(784)	(874)
Despesa com Fundo p/ Cobertura de Sinistro		(8.065)	(5.161)
Cobertura de Sinistro		(18.711)	(14.748)
Despesas com Estoque de Imóveis		(3.412)	(4.463)
Outras Despesas Operacionais		(7.623)	(4.362)
SUPERAVIT OPERACIONAL		325.772	313.016
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	15.c	71	106
Outras Receitas não Operacionais		71	106
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	15.c	(53)	(12)
Outras Despesas não Operacionais		(53)	(12)
SUPERAVIT NÃO OPERACIONAL	15.c	18	94
SUPERAVIT LÍQUIDO		325.790	313.110

Demonstração das mutações do Patrimônios Social - Exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 (Em milhares de Reais)

EVENTOS	SUBVENÇÃO INICIAL	RESERVAS ESPECIAIS	RESERVAS ESTATUTÁRIAS	RESERVA DE RESULTADOS ACUMULADOS	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO SOCIAL
Saldo em 31 de dezembro de 2017	621	97.433	3.268.179	4.123	-	3.370.356
Superavit do Exercício	-	-	-	-	313.110	313.110
Transferência do terreno	-	(19)	-	-	-	(19)

EVENTOS	SUBVENÇÃO INICIAL	RESERVAS ESPECIAIS	RESERVAS ESTATUTÁRIAS	RESERVA DE RESULTADOS ACUMULADOS	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO SOCIAL
Transferência do Superavit	-	-	317.233	(4.123)	(313.110)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	621	97.414	3.585.412	-	-	3.683.447
Mutações do Período	-	(19)	317.233	(4.123)	-	313.091
Saldo em 31 de dezembro de 2018	621	97.414	3.585.412	-	-	3.683.447
Superavit do Exercício	-	-	-	-	325.790	-
Transferência de terreno	-	-	-	-	-	-
Transferência do Superavit	-	-	325.790	-	(325.790)	-
Saldo em 31 de dezembro 2019	621	97.414	3.911.202	-	-	4.009.237
Mutações do Período	-	-	325.790	-	-	325.790

Demonstração do Valor adicionado - DVA - Exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 (Em milhares de Reais)

DISCRIMINAÇÃO	2019	2018
1 - RECEITAS	671.063	653.900
1.1) Intermediação Financeira	621.149	599.185
1.2) Prestação de Serviços	52.321	51.781
1.3) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - Reversão / (Constituição)	(17.560)	(5.293)
1.4) Outras	15.153	8.227
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23.406	34.481
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	312.113	297.943
3.1) Materiais, Energia e Outros	25.860	25.021
3.2) Serviços de Terceiros	7.953	9.885
3.3) Outras	278.300	263.037
3.3.1) Outras Despesas Administrativas - Custo de Pessoal	212.369	198.974
3.3.2) Outras Despesas Administrativas	29.434	36.497
3.3.3) Outras Despesas Operacionais	36.497	27.566
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	335.544	321.476
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	4.632	4.446
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	330.912	317.030
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	34	12
7.1) Outras	34	12
8 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7)	330.946	317.042
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	330.946	317.042
9.1) Pessoal	3.033	1.776
9.1.1 - Remuneração Direta	1.982	1.645
9.1.2 - Benefícios	2	0
9.1.3 - F.G.T.S	1.049	131
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	741	510
9.2.1 - Federais	544	472
9.2.2 - Municipais	197	38
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	1.382	1.646
9.3.1 - Aluguéis	1.382	1.646
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	325.790	313.110
9.4.1 - Superavit Líquido	325.790	313.110

Demonstração do fluxo de caixa (método indireto) - Exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 (Em milhares de Reais)

DISCRIMINAÇÃO	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SUPERAVIT LÍQUIDO	325.790	313.110
AJUSTES PARA RECONCILIAR O RESULTADO AO CAIXA LÍQUIDO		
APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS:	10.248	17.737
Provisão (Reversão) para Operações de Crédito	17.147	4.975
Provisão (Reversão) Outros	58	70
Provisão para Desvalorização de Imóveis	(11.596)	8.242
Depreciações/Amortização	4.632	4.446
Baixa Imobilizado por Obsolescência/Inservíveis	7	4
VARIAÇÕES DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES:	274.351	(203.768)
Baixa de Provisão para Operações de Crédito	(11.940)	(10.197)
Baixa de Provisão para Perdas com Créditos Renegociados-ES	(1.671)	(13.427)
Baixa de Provisão para Desvalorização de Imóveis	-	(1.805)
(Aumento)/Redução em FGTS a Ressarcir	(83)	58
(Aumento)/Redução em FCVS	(1.626)	(1.536)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	270.902	(225.604)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	5.471	16.931
(Aumento)/Redução em Outros Valores e Bens	66	3
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	30.812	25.259
(Aumento)/Redução de Aplicações Imobiliárias Transitórias	(40.659)	(7.788)
Aumento/(Redução) de Obrigações por Empréstimos e Repasses	23.079	14.338
CAIXA LÍQUIDO GERADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	610.389	127.079
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(Aquisição de Imobilizado de Uso)	(417)	(2.059)
(Reformas e Obras em Andamento)	(1.497)	1.225
CAIXA LÍQUIDO GERADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.914)	(834)
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	608.475	126.245
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
DISPONIBILIDADES		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	265.779	139.534
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	874.254	265.779
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	608.475	126.245



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 - A instituição e suas operações

A Fundação Habitacional do Exército (FHE) é uma instituição criada pela Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, supervisionada pelo Comando do Exército e com atuação em todo o território nacional.

Possui personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com finalidade social e tempo de duração indeterminado e é integrante do Sistema Financeiro da Habitação – (SFH).

A matriz da Fundação Habitacional do Exército (FHE) está localizada na Avenida Duque de Caxias, S/N, Setor Militar Urbano, Brasília – DF, Brasil. De acordo com o art. 3º da Lei nº 7.750, de 13 de abril de 1989, não são destinados à Fundação recursos orçamentários da União.

A FHE detém as prerrogativas da Fazenda Pública, nos termos do artigo 31 da Lei nº 6.855, de 19 de novembro de 1980 e, por esse motivo não está sujeita ao Imposto de Renda e está isenta da Contribuição Social.

2 - Apresentações das demonstrações contábeis

a. Base da apresentação

A Fundação Habitacional do Exército possui características de uma fundação pública, por se adequar, em alguns aspectos, à definição do Decreto Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967 e suas alterações. Entretanto, o legislador trouxe disciplina específica (Lei Especial) para caracterizar a FHE como órgão diferente dos padrões usuais da estrutura administrativa da União.

Por essas razões, a FHE não elabora as demonstrações contábeis previstas na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Na confecção das demonstrações contábeis da FHE foram aplicadas as melhores práticas contábeis adotadas no Brasil, elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – (CMN), das orientações e regulamentações oriundas do Banco Central do Brasil – (BACEN) e, também, da Comissão de Valores Mobiliários – (CVM) e da Secretaria do Tesou-

ro Nacional (STN), quando aplicável. Além de serem observados os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (CPC) que foram recepcionados pelo BACEN e CVM, quando adequáveis.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião de 18 de março de 2020 e não há eventos subsequentes a serem divulgados.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

c. Uso de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração em cada data-base faça julgamentos, construa estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 7), a provisão para passivos contingentes (Nota Explicativa nº 11), provisão para perdas do FCVS (Nota Explicativa nº 5), provisão para desvalorização de imóveis a comercializar (Nota Explicativa nº 6) e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

3 – Resumos das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados estão registradas pelo valor atualizado pelo critério pro rata temporis, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente do seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

b. Caixa e equivalentes de caixa

O total de caixa e equivalentes de caixa inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, depósitos na POUPEX e Títulos e Valores Mobiliários, representados por aplicações de recursos não procurados por consorciados. Ressalte-se que, por força do artigo 15 da Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, os recursos da FHE são depositados na POUPEX (Nota Explicativa nº 4).

c. Relações interfinanceiras e provisão para perdas

Estão demonstradas pelo valor principal, atualizadas pelas rendas e encargos incorridos até 31 de dezembro de 2019, adotando-se para a apropriação o critério pro rata temporis, de acordo com a fluência dos prazos contratuais (Nota Explicativa nº 5).

Provisão para perdas sobre os créditos vinculados ao SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais – (FCVS). A provisão para perdas relativas à opção pela novação dos créditos do FCVS, considerada suficiente pela Administração, é calculada levando em consideração o histórico de perdas informado pela administradora do fundo (Caixa Econômica Federal) durante os estágios do procedimento de novação (Nota Explicativa nº 5.a).

d. Aplicações imobiliárias

São demonstradas ao valor de custo em “imóveis a comercializar” as casas, apartamentos e terrenos adquiridos e/ou recebidos por meio de remanejamentos patrimoniais e obras em andamento efetuadas por essa FHE.

No fim de cada exercício, o valor contábil dos “imóveis a comercializar” é revisado para verificar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável e, conseqüentemente, constituir provisão para perda por redução (impairment) caso necessário.

A apuração do resultado da venda de imóveis (unidades concluídas) é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual.

e. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos juros e atualização monetária, incorridos até 31 de

dezembro de 2019, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

A classificação das operações com atraso superior a 14 dias é tratada como operações em curso anormal. A norma permite a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I do art. 4º da norma citada, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando realizadas. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas. Os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 (Nota Explicativa nº 7).

f. Despesas antecipadas

Correspondem à parcela paga antecipadamente pelos direitos e serviços a serem recebidos, cujo benefício será incorrido em períodos futuros. Registra os pagamentos antecipados de seguros da sede e pontos de atendimento (Nota Explicativa nº 9).

g. Imobilizado de uso

Registrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação/amortização acumulada, que é calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10 e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e a acessão do imóvel.

h. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - Imparidade

Os ativos sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Não houve indicativos de evidências no exercício 2019 de redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros sujeitos à depreciação e amortização.

i. Ativos contingentes e provisões para passivos contingentes

Estão reconhecidos com base na avaliação e na estimativa de risco de perda das ações judiciais e dos processos administrativos, em conformidade com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível. Atualmente, não há ativos contingentes registrados nas demonstrações contábeis desta Fundação.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, lastreado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança (Nota Explicativa nº 11).

O Fundo para cobertura de sinistro foi constituído para cobrir sinistros dos contratos assinados a partir de janeiro de 2018 relativos aos mutuários do empréstimo simples que não possuem seguro FAM.

j. Demais ativos e passivos

Estão demonstrados pelo valor de custo, atualizados pelos encargos e juros incorridos até a data do balanço, com base no critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

4 - Caixa e equivalentes de caixa

A composição do caixa e equivalentes de caixa dá-se da seguinte forma:

	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades	873.307	264.695
Caixa	1	5
Depósitos em instituições financeiras - APE (*)	873.306	264.690
Títulos e Valores Mobiliários - Fundos (**)	947	1.084
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	874.254	265.779

(*) Rendas de Disponibilidades no montante de R\$ 23.735, em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 12.675, em 31 de dezembro de 2018).

(**) Os valores referem-se a recursos não procurados de consorciados, aplicados até que sejam devolvidos àqueles, na forma do artigo 26 da Lei nº 11.795, de 8 de outubro de 2008.

5 - Relações interfinanceiras

a. Composição - Créditos Vinculados

	31/12/2019	31/12/2018
SFH - FGTS a ressarcir	83	0
SFH - Fundo de compensação de variações salariais	30.760	29.135
Financiamentos	15.002	14.563
Financiamentos com recursos próprios	31.541	29.709
(-) Provisão para perdas em créditos vinculados	(15.783)	(15.137)
Total	30.843	29.135
Classificação do ativo		
Circulante	83	0
Não circulante	30.760	29.135
Total	30.843	29.135

SFH – FGTS a ressarcir registra o valor a ser recebido da CEF para amortização dos financiamentos concedidos aos mutuários.

SFH – Fundo de Compensação de Variações Salariais – (FCVS), registra as dívidas do fundo junto às instituições financiadoras, relativas a saldos devedores remanescentes da liquidação de contratos de financiamento habitacional, firmados com mutuários finais do Sistema Financeiro da Habitação – (SFH). A novação é efetuada entre o credor e a União, nos termos da Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000.

A provisão para perdas no montante de R\$ 15.783, em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 15.137, em 31 de dezembro de 2018) é constituída com a finalidade de estabelecer um valor para fazer frente a eventuais perdas decorrentes do processo de habilitação dos créditos com cobertura pelo FCVS, nos termos da Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura dos riscos decorrentes da não realização de parte destes créditos e não existindo expectativa de perdas adicionais.

A base da provisão é constituída da seguinte forma:

Situação da carteira	31/12/2019	31/12/2018
A habilitar (i)	21.525	20.397
Habilitados e não homologados (ii)	2.297	2.180
Habilitados, homologados e em discussão (iii)	1.332	1.959
Habilitados e homologados (iv)	6.908	7.156
Negativa de cobertura (v)	12.885	12.441
Contratos novos (vi)	77.595	74.887
Retirados, sem crítica (vii)	1.396	139
Total	123.938	119.159

- i. Representa os saldos de contratos sujeitos a apreciação para serem habilitados.
- ii. Representa os saldos de contratos habilitados com a Administradora do FCVS que ainda não foram analisados por esta.
- iii. Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS – relatório mês base dezembro/2019 - com valores apurados, com base na análise realizada não foram validados pela FHE. Para esses contratos estão sendo

impetrados recursos com solicitação de revisão para a Administradora do FCVS, objetivando aproximar os valores apurados pelo FCVS aos da FHE.

- iv. Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS, cujos valores apurados, com base na análise realizada, foram validados pela FHE.
- v. Representa os saldos de contratos habilitados pela Administradora do FCVS que estão sem ressarcimento em decorrência da negativa de cobertura por parte do FCVS.
- vi. Representa os saldos dos contratos evoluídos com os juros da novação da dívida, prevista na Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000.
- vii. Os contratos com análise documental/financeira homologada pela CAIXA, cujo prazo de manifestação tenha expirado, são cadastrados, automaticamente, na Relação de Contratos Não Passíveis de Recurso Administrativo - RCNP, impedindo o Agente Financeiro de interpor recurso ou solicitar reabertura de análise.

b. Renda de créditos vinculados

	31/12/2019	31/12/2018
Créditos vinculados ao Sistema Financeiro de Habitação – (SFH)	2.272	3.667
Reversão de desvalorização de créditos vinculados	0	38
Total	2.272	3.705

6 - Aplicações imobiliárias transitórias

A conta apresenta a seguinte estrutura:

a. Composição

Aplicações Imobiliárias Transitórias	31/12/2019	31/12/2018
Terrenos, apartamentos e casas.	119.630	196.624
Obras em andamento	125.559	54.225
Unidades habitacionais em construção - permuta	77.880	31.561
(-) Provisão para desvalorização de imóveis	(13.115)	(24.712)
Total	309.954	257.698

Classificação do ativo	31/12/2019	31/12/2018
Circulante	2.434	17.107
Não circulante	307.520	240.591
Total	309.954	257.698

Para ajustar o valor contábil líquido ao valor recuperável após a avaliação para verificar a existência de perda por redução ao valor recuperável, realizou-se provisão complementar de R\$ 1.536, passando o saldo para R\$ 13.115, em 31 de dezembro de 2019 (em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$ 24.712).

b. Resultado das aplicações imobiliárias transitórias

	31/12/2019	31/12/2018
Receitas na comercialização dos imóveis	22.474	42.078
Custo dos imóveis comercializados	(19.066)	(23.530)
Total	3.408	18.548

7 - Operações de crédito

a. Composição da carteira por modalidade

Operações de crédito	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos	2.578.996	2.407.162
Empréstimo com garantia fiduciária	171	188
Empréstimos	2.578.825	2.406.974
Financiamentos	342.668	788.190
Financiamento - Habitação	339.378	786.055
Créditos para bens duráveis	3.290	2.135
Total da carteira de crédito	2.921.664	3.195.352
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(29.681)	(27.260)
Total da carteira de crédito líquido de provisões	2.891.983	3.168.092
Classificação do ativo		
Circulante	691.259	687.531
Não circulante	2.200.724	2.480.561
Total da carteira de crédito líquido de provisões	2.891.983	3.168.092

b. Receitas de operações de crédito

	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos	506.888	460.105
Financiamento Imobiliário	51.329	62.240
Créditos para bens duráveis	379	332
Total	558.596	522.677

c. Composição da carteira de crédito e provisão para perdas, nos correspondentes níveis de riscos.

Nível de risco	% Provisão	31/12/2019		31/12/2018	
		Valor das Operações	Valor da Provisão	Valor das Operações	Valor da Provisão
AA	-	2.772.269	-	2.987.160	-
A	0,5	81.609	408	131.097	655
B	1	15.154	151	25.502	255
C	3	10.577	317	13.146	394
D	10	4.462	446	4.310	431
E	30 (*)	8.867	2.903	9.626	3.320
F	50	4.358	2.179	2.767	1.384
G	70	3.637	2.546	3.076	2.153
H	100	20.731	20.731	18.668	18.668
Total		2.921.664	29.681	3.195.352	27.260

(*) Alinhando-se às orientações emanadas pelo Banco Central do Brasil – (BACEN) à PoupeX, na data-base de 31 de maio de 2013, a FHE reclassificou, também, os contratos “desequilibrados” da carteira de financiamento imobiliário que se encontravam nos níveis “AA” até “D” para o nível “E” tendo em vista a aplicação de percentual médio histórico de descontos concedidos pela Administração da Instituição sobre os contratos desequilibrados. Além disso, ainda de acordo com a determinação do Banco Central do Brasil, os contratos “desequilibrados” classificados nos níveis de risco “F” a “H” foram reclassificados para o nível de risco “E”, desde que não apresentassem atraso que justificasse a permanência nesses níveis de risco, observada as determinações do inciso I e do § 2º do artigo 4º da Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999.

d. Outras informações

Contratos Desequilibrados – Carteira de Financiamento Imobiliário

A carteira de crédito da FHE possui na data base de 31 de dezembro de 2019 o total de contratos desequilibrados no valor de R\$ 3.131 (R\$ 6.130, em 31 de dezembro de 2018) de saldo devedor de contratos de operações de financiamento imobiliário com característica de desequilíbrio financeiro, ou seja, contratos em que as somas das prestações vinculadas às operações não são suficientes para a amortização integral do saldo devedor, remanescendo, ao final da operação, saldo a amortizar. Tal ocorrência se deu em função do elevado processo inflacionário e insucessos de vários planos econômicos, bem como da utilização de índices distintos para atualizar a prestação (Plano de Equivalência Salarial) e dos saldos devedores pela remuneração básica da caderneta de poupança.

O montante da provisão em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 1.182 (R\$ 2.454, em 31 de dezembro de 2018).

A provisão complementar para os créditos classificados no Nível E é de 37,75%. A provisão dos demais níveis é calculada de acordo com os percentuais definidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Quando computadas as operações em prejuízo com característica de “desequilíbrio”, o estoque de saldo, em 31 de dezembro de 2019, passa a ser de R\$ 13.526 (R\$ 14.698, em 31 de dezembro de 2018).

8 - Outros créditos

a. Composição do grupamento

	31/12/2019	31/12/2018
Rendas a receber	2.580	2.493
Cobrança judicial	228	203
Diversos	5.101	9.071
Adiantamentos para pagamento de nossa conta	386	961
Adiantamento e antecipações salariais	0	19
Devedores por depósito em garantia	343	151
Pagamentos a ressarcir	70	101
Títulos e créditos a receber	0	0
Créditos renegociados Empréstimos	13.259	19.522
(-) Provisão para créditos renegociados Empréstimos	(13.259)	(19.522)
Devedores diversos – País	4.302	7.839
Complemento de prestação	2.795	2.084
(-) Rendas a apropriar complemento de prestação	(67)	(67)
(-) Provisão – complemento x devolução prestação	(552)	(535)
Consignações a receber de terceiros	1.936	5.258
Outros	190	1.099
Total	7.909	11.767
Classificação do ativo		
Circulante	5.390	10.134
Não circulante	2.519	1.633
Total	7.909	11.767

Rendas a receber – registra os *pró-labore* a receber provenientes da venda de seguros e a taxa de administração do consórcio.

Cobrança judicial – registra a cobrança judicial de consórcios.

Adiantamentos e antecipações salariais – registra os adiantamentos de férias e 13º salário, até que sejam transitados na folha de pagamento.

Adiantamentos para pagamento de nossa conta – registra os adiantamentos concedidos às Unidades Administrativas e Pontos de Atendimento.

Devedores por depósitos em garantia – registra os depósitos decorrentes de exigências legais para interposição de recursos cíveis, fiscais e trabalhistas.

Pagamentos a ressarcir – registra valores de seguro mutuário, consórcio e seguradora.

Créditos renegociados - registram as operações que foram objeto de renegociação. Os créditos recuperados são classificados no nível "H", ou seja, retornam ao ativo 100% provisionados. O montante das operações em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 13.259 (R\$ 19.522, em 31 de dezembro de 2018). A receita é reconhecida no ingresso dos recursos.

Devedores diversos - país

Complementos de prestações a receber – Registram as diferenças apuradas entre os valores devidos e os valores pagos das prestações de financiamentos imobiliários e empréstimos pelos mutuários.

Rendas a apropriar complemento de prestações – Registram as rendas a apropriar referente ao complemento das prestações de financiamentos imobiliários e empréstimos pelos mutuários.

Provisão complemento x devolução de prestação – Registram os complementos de provisões de financiamentos imobiliários e empréstimos dos mutuários.

Consignação a receber de terceiros – Refere-se a valores consignados de prestações imobiliárias e de prêmio de seguro que ainda não sensibilizaram a conta corrente da Instituição.

9 - Outros valores e bens

Composição	31/12/2019	31/12/2018
Material em estoque	44	102
Despesas antecipadas	7	15
Total	51	117

Despesas antecipadas – registram os pagamentos do Seguro Predial da sede e das cessões de uso dos escritórios e pontos de atendimento da FHE, que serão apropriados no período.

10 - Imobilizado de uso

Composição	Taxa de depreciação - %	Custo	Depreciação/Amortização	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizações em curso	0	1.503	-	1.503	6
Imóveis de uso	4	92.629	(36.960)	55.669	59.550
Móveis e equipamentos em uso	10	4.364	(3.972)	392	733
Sistema de comunicação	20	11.805	(11.805)	-	-
Sistema de processamentos de dados	20	3	(3)	-	-
Total		110.304	(52.740)	57.564	60.289

Movimentação	Saldo inicial 31/12/2018	Aquisições	Baixas/Transferência	Depreciação/Amortização	Saldo final 31/12/2019
Terrenos	540	-	-	-	540
Imobilizações em curso	6	1.875	(378)	-	1.503
Edificações	59.010	-	375	(4.256)	55.129
Móveis e utensílios	688	-	(1)	(360)	327
Máquinas e aparelhos	45	39	(3)	(16)	65
Total	60.289	1.914	(7)	(4.632)	57.564

11 - Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

Impostos e contribuições a recolher

Registra os tributos devidos pela instituição ou retidos na fonte (IRRF, ISS, INSS, FGTS, IOF, CSLL, COFINS e PIS/PASEP- Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996).

Composição

	31/12/2019	31/12/2018
Sobre serviços de terceiros	561	252
IRRF	42	15
ISS	161	93
INSS	206	106
CSLL – COFINS – PIS/PASEP	152	38
A recolher sobre salários	97	66
IRRF	42	48
FGTS	14	15
INSS	39	-
PIS/PASEP	2	3
OUTROS	372	515
IOF - Empréstimos e bens duráveis	367	488
IOF - Sobre operações financeiras	5	27
Total	1.030	833

b. Obrigações por recursos consorciados

Refere-se a recursos de consorciados a ser devolvido aos mesmos em razão do encerramento dos grupos, totaliza em R\$ 948, em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 1.084, em 31 de dezembro de 2018).

c. Diversas

Esta conta engloba as seguintes obrigações

	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamentos recebidos	4.448	543
Credores por recursos a liberar	26.027	17.803
Provisão para pagamentos a efetuar	1.124	530
Obrigações junto à POUPEX	35.603	31.002
Provisão para passivos contingentes	15.235	6.074
Recursos de garantias realizadas	3.852	2.568
Pendências - Prêmios de Seguros	6.825	6.642
Prêmios de seguros	642	594
Pendências – Empréstimo	22.577	20.125
Outras	7.365	7.090
Total	123.698	92.971
Classificação do passivo		
Circulante	123.698	92.971
Total	123.698	92.971

Adiantamentos recebidos de promitentes compradores – registram as importâncias recebidas dos mutuários, relativas à parte não financiada dos empreendimentos comercializados.

Credores por recursos a liberar – financiados e vendedores de imóveis – registra as importâncias a serem liberadas aos mutuários de acordo com o cronograma da obra e a pessoas físicas e jurídicas que venderam imóveis financiados pela instituição.

Provisão para pagamentos a efetuar – registra os valores referentes às provisões com pessoal: férias e encargos sociais e despesas por competência do mês devidas aos fornecedores.

Obrigações junto à POUPEX – refere-se a valores a serem repassados à APE-POUPEX a título de ressarcimento pelo custo de pessoal e despesas de tecnologia.

Provisão para passivos contingentes

	31/12/2019	31/12/2018
Passivos trabalhistas	23	6
Tributárias	64	18
Financiamento imobiliário - Ações judiciais.	687	485
Demais ações: seguro/ ES/FAM/Material de construção	2.194	472
Fundo para cobertura de sinistros – Empréstimos	12.267	5.093
Total	15.235	6.074

Recursos de garantias realizadas – representa valores retidos das Construtoras como garantia, na ocasião do pagamento por execução de obras.

Pendência – prêmios de seguros – refere-se a valores transitórios de prêmios consignados e não validados à seguradora.

Prêmios de seguros – refere-se a valores de prêmios arrecadados a serem repassados a seguradora.

Pendência – empréstimo – refere-se a valores transitórios de consignação e incontroversos a regularizar.

Outras

Adiantamentos de sinistros – registra valores para cobertura de sinistro “decesso”.

Valores recebidos – refere-se a valores recebidos para registro dos contratos de financiamento, transferência e taxa de avaliação dos mesmos.

Recursos de FGTS para amortizações – compreende ao registro da utilização do FGTS sobre valores pagos das prestações imobiliárias pelos mutuários.

Pendências a Regularizar – corresponde ao registro dos valores de banco a serem identificados.

Encargos e amortizações recebidos – Financiamentos – registra recebimento de prestações e amortizações de financiamentos

imobiliários, aguardando registro no sistema de cadastro dos mesmos.

Valores a regularizar – registra basicamente valores transitórios de empréstimos diversos.

Valores sob análise – registra valores a serem regularizados referentes ao empréstimo simples e ao financiamento imobiliário.

12 - Obrigações por empréstimos e Repasses

Referem-se a valores de financiamentos na modalidade SFH, firmado em 2018 entre a POUPEX e a FHE (Flamboyant Residence Prime e Residencial Grand Quartier), totalizando o valor de R\$ 37.417, em 31 de dezembro de 2019.

Classificação do passivo	31/12/2019	31/12/2018
Não circulante	37.417	14.338
Total	37.417	14.338

13 - Patrimônio Social

O Patrimônio social da FHE é composto dos seguintes itens:

	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio social	4.009.237	3.683.447
Subvenção inicial	621	621
Reservas especiais	97.414	97.414
Reservas estatutárias	3.911.202	3.585.412

O valor da Reserva estatutária corresponde a 93,74% do valor total do Ativo. Conforme artigo 28 do Estatuto da FHE o valor máximo de constituição desta reserva deverá limitar-se a 95% do ativo total. O valor constituído em 2019 foi de R\$ 325.790.

14 - Receitas operacionais

a. Rendas de operações de crédito

Compreendem as receitas de financiamentos imobiliários, de empréstimos simples e de financiamentos para aquisição de bens duráveis.

	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de financiamentos imobiliários	51.329	62.240
Rendas de empréstimos	506.888	460.105
Rendas de crédito para bens duráveis	379	332
Total	558.596	522.677

b. Rendas de disponibilidades

- b.1.** Rendas de depósitos na APE-POUPEX - referem-se a recursos aplicados na APE POUPEX, remunerados, até julho/2019, pela TR + 6,5% de juros ao ano, e, desde agosto/2019, à taxa de 100% CDI.
- b.2.** Rendas de investimento – referem-se aos rendimentos de recursos não procurados por consorciados, aplicados no Banco do Brasil, Fundo BB CP Empresa Ágil, conforme Lei nº 11.795, de 8 de outubro de 2008.

	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de depósitos na APE-POUPEX	23.676	12.617
Rendas de investimento	59	58
Total	23.735	12.675

c. Resultado na comercialização de imóveis

Refere-se a comercialização das unidades dos empreendimentos da FHE.

	31/12/2019	31/12/2018
Receita na comercialização de imóveis	22.474	42.078
Custos na comercialização de imóveis	(19.066)	(23.530)
Resultado na venda de imóveis	3.408	18.548

d. Rendas de prestação de serviços

	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de intermediação de seguros	33.832	34.838
Rendas de taxas de administração de consórcios	17.270	16.048
Rendas de serviços especiais	1.219	895
Total	52.321	51.781

e. Outras receitas operacionais

	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de crédito baixado como prejuízo	14.716	18.702
Rendas de atualização monetária de seguros habitacionais	3	2
Rendas de créditos vinculados ao SFH	2.272	3.667
Reversão de provisões	16.627	10.178
Outras rendas operacionais	1.209	1.333
Total	34.827	33.882

15 - Despesas operacionais

a. Despesas administrativas

	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de água, energia e gás	(2.039)	(1.912)
Despesas de alugueis	(1.382)	(1.646)
Despesas de comunicações	(1.455)	(1.747)
Despesas de diretoria e conselho de administração	(1.304)	(1.182)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(4.824)	(4.579)
Despesas de material	(158)	(157)
Despesas de pessoal – proventos e encargos sociais	(2.244)	(1.034)
Despesas de promoções e relações públicas	(16.887)	(16.047)
Despesas de propaganda e publicidade	(168)	(207)
Despesas de publicações	(153)	(137)
Despesas de seguro de bens e outros	(51)	(55)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(70)	(87)
Despesas de serviços de terceiros	(706)	(618)

	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(4.050)	(3.863)
Despesas de serviços técnicos especializados	(3.197)	(5.403)
Despesas de transporte	(55)	(94)
Despesas tributárias	(197)	(38)
Despesas de consórcio	(734)	(700)
Despesas de remuneração por custo de pessoal	(212.369)	(198.974)
Despesas de custo de processamento de dados	(29.382)	(36.462)
Outras despesas administrativas	(54)	(35)
Total	(281.479)	(274.977)

b. Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais

	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de amortização	(4.225)	(4.024)
Despesas de depreciação	(408)	(422)
Desvalorização de créditos vinculados	(646)	(654)
Despesa de desvalorização de imóveis a comercializar	(1.536)	(8.241)
Provisão para perdas com empréstimos	(16.877)	(5.881)
Provisão para perdas com financiamento imobiliário	(3.273)	(2.651)
Provisão p/perdas crédito para bens duráveis	(18)	(19)
Provisão complemento x devolução de prestações	(58)	(70)
Total	(27.041)	(21.962)

c. Outras despesas operacionais

	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de remuneração de outras obrigações	(784)	(874)
Despesas com consignações	(61)	(101)
Despesas com fundo para cobertura de sinistro Empréstimos	(8.065)	(5.161)
Despesas com seguros	(801)	(683)
Despesas com boletos	(382)	(334)
Despesas de descontos concedidos/renegeações	(2.490)	(1.364)

Prejuízo com financ.imob./empréstimo	-	(397)
Despesas com estoques de imóveis/retomada de imóveis	(3.412)	(4.463)
Despesas com cobertura de sinistros	(18.711)	(14.748)
Ações judiciais	(2.978)	(1.021)
Outras despesas	(911)	(462)
Total	(38.595)	(29.608)
Receitas não operacionais	71	106
Despesas não operacionais	(53)	(12)
Total	18	94

16 - Partes relacionadas

A FHE gere a APE-POUPEX, conforme previsto no artigo 1º, § 2º na Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980. Nos termos dessa legislação, os administradores da POUPEX são cedidos e designados pela Fundação Habitacional do Exército (FHE). Não há na FHE servidores colocados à disposição ao amparo da Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, conforme seus artigos 23 e 24.

Os custos com remunerações atribuídos aos administradores da FHE - Diretoria Executiva e Conselho de Administração - estão assim demonstrados:

	31/12/2019	31/12/2018
Composição	1.305	1.182
Diretoria	1.288	1.164
Conselho de administração	17	18

As transações que a FHE efetua com a POUPEX possuem bases semelhantes àquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, prazos e riscos envolvidos.

Não obstante, divulgamos a seguir as transações existentes com a POUPEX:

Ressarcimento de custos – a POUPEX executa uma série de atividades para a sua gestora Fundação Habitacional do Exército (FHE). Em decorrência da execução dessas atividades, a Associação é ressarcida mensalmente dos custos incorridos com a disponibilização de pessoal (exceto diretoria) e de recursos de despesas de





tecnologia, na proporção de 64,59% e 91% respectivamente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o montante de ressarcimento foi de R\$ 241.751, (R\$ 235.436, em 31 de dezembro de 2018).

Disponibilidades (Depósitos na POUPEX) – O ativo de curto prazo refere-se a recursos aplicados na APE POUPEX remunerados, até julho/2019, pela TR + 6,5% de juros ao ano, e, desde agosto/2019, à taxa de 100% CDI. Em 31 de dezembro de 2019, a respectiva receita totalizou R\$ 23.676 (R\$ 12.617, em 31 de dezembro de 2018).

Cessão de Crédito – Refere-se a financiamentos cedidos. A FHE efetuou operação de cessão de crédito à POUPEX (Deliberação de Diretoria nº 037, de 14 de agosto de 2019) no valor contábil de R\$ 593.248, no exercício de 2019 (R\$170.073, no exercício de 2018). Esses créditos decorrem de contratos para financiamento imobiliário e foram cedidos pelo valor contábil, registrados em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A transferência abrangeu apenas créditos adimplentes. O risco da operação é de responsabilidade da POUPEX, sendo as provisões calculadas e registradas em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999.

Financiamento para Construção de Empreendimentos – Em julho e em novembro de 2018, a POUPEX concedeu financiamento à Fundação Habitacional do Exército - FHE para construção de unidades habitacionais (Grand Quartier – Brasília-DF e Flamboyant Residence Prime – Goiânia - GO), no valor de R\$ 64.443, garantidos por meio de hipoteca em 1º grau dos terrenos e das benfeitorias. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo devedor é de R\$ 37.417.

As transações efetuadas com a Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX estão assim resumidas:

Contas patrimoniais	31/12/2019				31/12/2018			
	ATIVO		PASSIVO		ATIVO		PASSIVO	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Ressarcimento de Custos	-	-	35.603	-	-	-	31.002	-
Folha de pessoal	-	-	31.679	-	-	-	27.032	-
Custo de Processamento	-	-	3.924	-	-	-	3.970	-
Disponibilidades	873.306	-	-	-	264.690	-	-	-
Financiamento para construção de empreendimentos	-	-	-	37.417	-	-	-	14.338
Total	873.306	-	35.603	37.417	264.690	-	31.002	14.338

CONTAS DE RESULTADO	31/12/2019	31/12/2018
Ressarcimento de Custo de pessoal	(212.369)	(198.974)
Ressarcimento de TI	(29.382)	(36.462)
Rendas de disponibilidades	23.676	12.617

17 - Coberturas de seguros

As coberturas de seguros da Fundação Habitacional do Exército (FHE) para os seus bens são assim demonstradas:

BENS SEGURADOS	RISCOS COBERTOS	MONTANTE DA COBERTURA	MONTANTE DA COBERTURA
		31/12/2019	31/12/2018
Imóvel - Sede	Incêndio, queda de raios, e explosão de qualquer natureza.	192.301	193.932
	Danos elétricos e equipamentos eletrônicos	13.850	13.850
	Recomposição de registros e documentos	270	270
	Roubo e/ou furtos qualificados de bens	140	140
	Quebra de vidros, espelhos, mármore e granitos	140	140
	Responsabilidade civil	1.320	1.320

18 - Outras informações

Outras informações extraídas dos controles mantidos pela FHE:

	31/12/2019	31/12/2018
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	836.554	433.178
Contratos de obras por empreitada	216.900	123.003
Hipotecas e fidúcias recebidas pela FHE	691.299	1.391.655

